

DS \* Tr - To - se pois, do bger  
~~uma~~ gravura do teu desenho

Casa da Baldrap -

↳ inserir no livro  
com um - pel. Text.

499, Pa. 6 lines -

151 - VII - 93

enunciado - o pequeno  
paens - que just. vai

Mex. Caro e bom amigo Artur

Deu vez, venha, inconstância de  
Talento e amizade de m. m. m. m. m. (Néculos?!)

meu desenho teu feitiço, se feitiço, os - fazer -

V: este pequeno paens, Texto, que um  
jornal local, me convidou, por - editadas u,

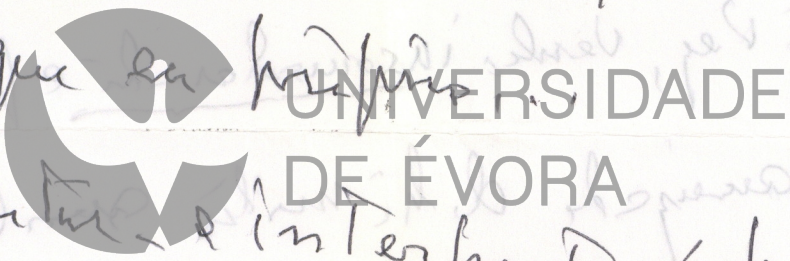
editores deles (Tal Cardes Carado!) O  
jornal é muito irregular, m - tem indefinição

e se quer - ser. lly agradável, além de  
que a edição é orientada por mim,



Grificamente; e daí, minha decisão.

Herá e o texto, e a tua imaginação que é  
frouda e is' conhecida, e as artes e letu-  
das interpretas-me a texto, mas inspira-



amente, que eu interpreto  
e tuas ideias e interpretações práticas,  
e muito afim, e minha, e as distâncias  
artísticas que nos separam; - mas isso is'  
e um "assunto" Académico, que não interessa  
p' o caso - tu, sim, p' a crítica... unives-  
sitária, que malqu' - nous, impers muito  
nos tempos que vivemos e correm; nos de hoje!  
Com uma grande abraço, e is' muito grato  
Teu - António



Ho pintor



Cruzeiro Leixas,

01.277.20



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Rua da Rosa, 152 - 2º



1.200 Lisboa



De António Porto - Alén

Car. de BALDRUFA

4990. Ponte de Lima



(Helo - Munkh)

UNIVERSIDADE  
DE EVORA



ANTÓNIO PORTO-ALÉM

# APARIÇÃO



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

poema

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCS

01.277.20

---

1992



~~GRAVURA~~ como  
(legenda)

"E ELE ME MOSTROU UM RIO DA  
ÁGUA DA VIDA, RESPLANDESCENTE  
COMO CRISTAL!"

UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

APOCALIPSE



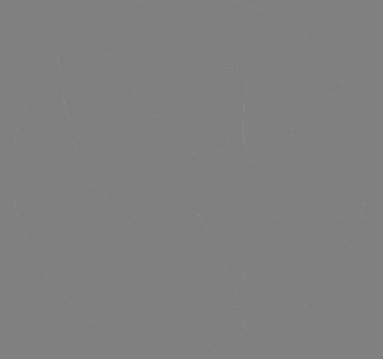
*(Handwritten notes in blue ink, including "vamos", "legenda", and "11")*

# GRAVURA

**Do autor:**

- O Grande Amigo, 1991
- Confissão de Amor—O Divino Hóspede, 1989.
- O Navio Ancorado, 1986.
- Margarida, Poema, 1984.
- Década

Um anjo me apareceu: — há quantos anos?  
e estendeu logo as asas sobre mim.  
Dos montes orando, pais serenos.



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



# Aparição

Um anjo me apareceu: — há quantos anos!  
e estendeu logo as asas sobre mim.  
Dos montes oriundo, pais serranos  
onde não há princípio nem há fim.

De olhos azuis, o rosto angelical  
em minha alma entrando aí ficou.  
Nos seus olhos brilhava a luz astral  
sem sombra de pecado - e me encantou!

Veio até mim como anjo anunciador  
anjo da guarda e paz, serenidade,  
anunciar talvez aquele amor  
que vive para lá da eternidade...

No meio do caminho era-me a vida,  
a minha vida escura e tortuosa,  
minha alma errando quasi já perdida  
por entre a treva e a luz, o cardo e a rosa.



Apareceu-me nessa hora exacta  
em que eu já moribundo, meio-morto,  
cego e sem forças vagueava absorto  
na beleza que exalta e na que mata!

Apareceu por mágico destino  
do mais longínquo cêro das montanhas,  
mensageiro de um qualquer dom divino  
que trespassou-me o fundo das entranhas.

E estremeci de espanto e encantamento  
pelos seus olhos azuis de gato bravo  
porém mansos e ingénuos, tal lamento  
que de um senhor ou rei faz seu escravo...

Estremeci como ante uma visão  
que se não sabe donde nasce ou vem  
misteriosa e estranha aparição  
antevisão de ignoto mundo e além

E deste então meu ser se transformou,  
vivi, amei, sofri para além de mim  
daquele que antes era e já não sou  
só porque abriu as asas sobre mim.

Meu anjo salvador  
Anjo da guarda,  
Princípio e fim  
Anjo do amor  
minha ressurreição,  
Meu anjo -serafim.

Da minha alma, o berço  
E do meu corpo, o caixão!

UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

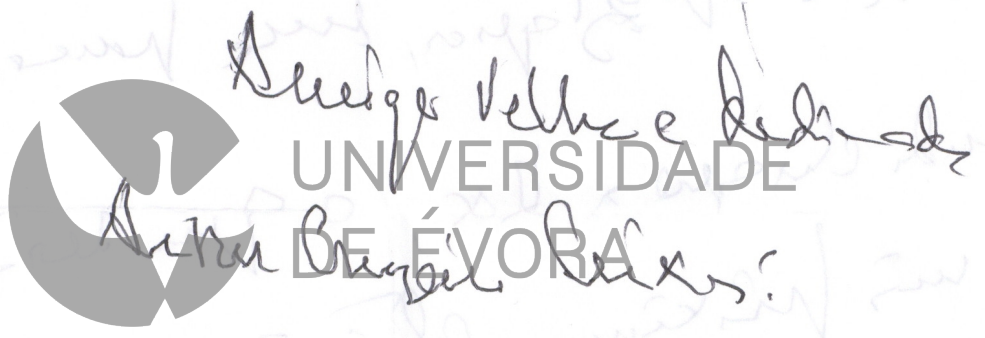
Lisboa Abril/91



18. Antes espero mais de te  
o meu livro, em que calhara de  
Pai esplendidamente!

C. de Belding -

P: Lima - 19-X-93



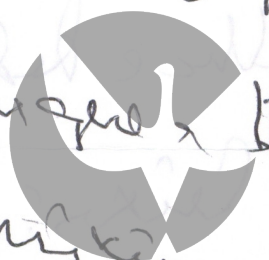
Queridos meus, tenho recebido resposta  
à minha carta S.O.S. - última, que  
me veio confortar e dar ânimo, ao lado  
de quem em que me encontro.

Felizmente que ainda os meus de  
bem de estar ainda há um. Vou que me



28

Outro e no qual se encontram os meus arquivos,  
documentos e coisas. Que creio, parece, com  
a proximidade de fim. C'os arquivos nos  
pode valer e ajudar, meu pai.



UNIVERSIDADE  
DE EVORA

Quando chegar lá, o que será dentro  
deste mês próximo, até 70 125, Telefone  
para os serviços e falar.

Também que prepare o destino de meus  
arquivos pessoais e de família, bem como  
adquirido, na minha, pela decisão, e de  
e de. No que em parte poderia, ajudar-me.  
Um grande abraço de amigo de sempre +  
a decisão. Um abraço a todos. A L



Pravin Port. Nieu

C. de Balduf.

4990, de Rose

UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Rosa Freitas

Crupira Ceylas, ~~153-30~~

153-30

Rosa da Rosa,

1,200. lira

